

1. Dados da Universidade

Nome da Universidade:

Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri

Endereço:

Rua da Glória, 187 Centro 39100-000 Diamantina MG

Dirigente:

Pedro Angelo Almeida Abreu

Característica Atual da Instituição:

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) localiza-se no Nordeste Mineiro e foi criada em função do primeiro programa de expansão estabelecido pelo atual Governo Federal em seu primeiro mandato. Herdeira de uma tradição histórica de mais de cinquenta anos, a UFVJM foi criada a partir das antigas Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID), oriunda, por sua vez, da Faculdade de Odontologia de Diamantina (FAFEOD), que funciona nesta cidade desde de 1953. Desta data até 1997, a então FAFEOD operava apenas com o curso de Odontologia, quando foi criado então o curso de Enfermagem. A partir de 2002, esta IFES passou a oferecer mais seis novos cursos: três na área de saúde (Farmácia-Bioquímica, Fisioterapia, Nutrição) e mais três cursos nas Ciências Agrárias (Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia). Para atender a essa expansão criou-se um novo campus nas proximidades de Diamantina: o Campus II. Novos cursos foram implantados a partir de setembro/2006: cinco novos cursos na Cidade de Diamantina, que passaram a operar no período noturno, no Campus II. Os novos cursos ampliaram a atuação da Universidade para as áreas de Exatas, Ciências Sociais Aplicadas e Licenciaturas, com a montagem dos cursos de Turismo, Sistema de Informação, Educação Física, Química, Ciências Biológicas, sendo os 3 últimos licenciaturas. Além disso, a Universidade expande o seu universo de atuação, operando de forma efetiva no Vale do Mucuri, na cidade de Teófilo Otoni, com mais cinco cursos: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Serviço Social e Matemática, este último licenciatura. Portanto, atualmente, a universidade opera com 18 cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas, resumidos no quadro abaixo: Campus / Diamantina, Campus / Teófilo Otoni, respectivamente: • Agronomia • Ciências Biológicas • Educação Física • Enfermagem • Engenharia Florestal • Farmácia • Fisioterapia • Nutrição • Odontologia • Química • Sistemas de Informação • Turismo • Zootecnia; • Administração • Ciências Contábeis • Ciências Econômicas • Matemática • Serviço Social. Deste total, apenas 08 cursos possuem turmas formadas o que nos estabelece um limitador para a expansão da pós-graduação, ao menos a curto prazo. Mesmo assim, dois programas de mestrado já se encontram aprovados para a Universidade, nas áreas de Produção Vegetal e Zootecnia, o primeiro em atividade desde o segundo semestre de 2006 e o segundo com início previsto para março de 2007.

Súmula do Plano:

A escolha para se inserir no REUNI/UFVJM foi deslocada da espera geral para a esfera específica e, neste sentido, os diversos colegiados de cursos intervirão de forma efetiva na elaboração da sua inserção. Dado a demanda de novos cursos, foi estabelecida algumas alternativas para a inserção da Universidade no REUNI. Considerações Gerais É preocupação premente que essas novas estruturas curriculares possibilitem uma maior participação de outras regiões do Vale, tendo em vista que a mobilidade,

interinstitucional e intra-institucional, possa permitir que se chegue aos confins dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e que a população destes Vales adentre a Universidade Pública de qualidade. Portanto, visualiza-se que tudo isso deva permitir uma inserção dos mesmos no acesso e no desenvolvimento do conhecimento, sem ferir as identidades e particularidades dessas regiões. Além do impacto social causado pela inserção dos novos campi, existem, por consequência, os efeitos econômicos desta inserção em regiões de capitalismo considerado retardatário e, portanto, excluídas do seu processo de desenvolvimento. Em seu Relatório Final da Auto – Avaliação Institucional (1º Ciclo de Avaliação), realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFVJM, datado de 30 de setembro de 2005, percebe-se que a citada Comissão já trilhava os caminhos a serem traçados para os problemas a serem enfrentados nessa integração entre a IFES e as comunidades externas, estabelecendo que essa falta de relação não se estabelece por “um desinteresse mútuo, mas, sobretudo, da ausência histórica de uma efetiva interação calcada, provavelmente, na baixa escolaridade da população em geral, que propicia o desinteresse do povo pela responsabilidade, que deveria ser sua, para a coisa pública, inclusive para a Universidade”. A referida Comissão conclui que, em virtude dessas e de outras questões faz-se necessário construir e aproximar a “Universidade com a Comunidade Externa e, sobretudo, estabelecer uma trilha de acesso ao seu interior para todos os cidadãos” . Esse é o objetivo principal deste projeto: criar de forma categórica, expressiva, dinâmica uma “Vereda” que favoreça, de fato, traçar o caminho integrador entre a Graduação, Pesquisa e Extensão, nos Vales, permitindo que um conjunto maior de pessoas possa adentrar na UFVJM e garantir a sua permanência, no intuito de instituir aqui, uma comunidade crítica e formadora, sem reproduzir, obviamente, as castas sociais, mas permitindo a sua mobilidade social. A proposta visualiza, inclusive, a ampliação da Universidade, em médio a longo prazo, para as cidades de Almenara e Araçuaí, cidades do Baixo e Médio Jequitinhonha, respectivamente.

2. As dimensões do plano de reestruturação

A. Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública

A.1 Aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno

1. **Diagnóstico da situação atual:** A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri é constituída de três campi, sendo o Campus I e o Campus II localizados na cidade de Diamantina/MG, abrigando três faculdades e treze cursos de graduação; e o Campus Avançado do Mucuri, localizado na cidade de Teófilo Otoni/MG, que abriga uma faculdade com cinco cursos de graduação. Na Tabela 1 são apresentadas as informações sobre os cursos de graduação oferecidos pela UFVJM, em Diamantina e Teófilo Otoni.

Tabela 1 – Cursos de graduação oferecidos pela UFVJM

Faculdades e Cursos Existentes	Local	Período	No de vagas anuais	Duração (anos)	No de vagas totais	MAT3/
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCSB) 1/	Diamantina/MG					
Ciências Biológicas		Noturno	60	4,0	240	270
Educação Física		Noturno	60	4,0	240	256

Enfermagem	Diurno	30	4,0	120	128
Farmácia	Diurno	30	5,0	150	160
Farmácia	Noturno	30	5,0	150	160
Fisioterapia	Diurno	60	5,0	300	320
Nutrição	Diurno	50	4,0	200	213
Odontologia	Diurno	60	4,5	270	288
Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) 1/ Diamantina/MG					
Engenharia Florestal	Diurno	50	4,5	225	236
Agronomia	Diurno	50	4,5	225	236
Zootecnia	Diurno	50	4,5	225	240
Faculdade de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (FACESA) 2/ Diamantina/MG					
Química	Noturno	60	4,0	240	272
Sistema de Informações	Noturno	60	4,5	270	306
Turismo	Noturno	60	4,0	240	269
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE) 2/ Teófilo Otoni/MG					
Administração	Noturno	60	4,0	240	269
Ciências Contábeis	Noturno	60	4,0	240	269
Ciências Econômicas	Noturno	60	4,5	270	302
Matemática	Noturno	60	4,5	270	306
Serviço Social	Noturno	60	4,5	270	302
Total				4.385	4.801

1/ Todos os cursos foram criados antes de 2003; 2/ Todos os cursos foram criados em 2005; 3/ MAT: matrícula projetada em cursos de graduação presenciais.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução: Após consultas feitas pela comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos), foi elaborada a proposta para a expansão da UFVJM, sustentada com base em justificativa técnica, estrutura curricular, número médio de candidatos por vaga, investimento em infra-estrutura, número de docentes e de técnicos administrativo de nível superior e de nível médio e abrangendo os Campus de Teófilo Otoni e Diamantina, valorizando ainda a ocupação de ociosidade, ou seja, cursos noturnos em Diamantina e cursos diurnos em Teófilo Otoni. Para o Campus de Teófilo Otoni - Campus Avançado do Mucuri - os cursos escolhidos foram: Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Hídrica. Para os Campi de Diamantina (Campus I e Campus II) os cursos definidos foram: Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos e mais um núcleo da área de ciências humanas composto pelo seguintes cursos: Geografia, História, Pedagogia, Letras/inglês, Letras/espanhol e expansão do curso de Turismo. Os cursos foram criados considerando a demanda regional e a interação com os cursos já existentes na UFVJM; um investimento previsto suficiente para a construção de toda a infra-estrutura dos cursos novos e para a reestruturação dos campi da UFVJM; um orçamento de custeio previsto para: contratação de todo o corpo docente e de técnicos administrativos para os cursos a serem criados. As informações referentes à expansão proposta para a UFVJM são apresentadas na Tabela 2.

Tabela 2 - Relação dos cursos de graduação a serem criados pela UFVJM, em Diamantina e Teófilo Otoni, com os respectivos números de vagas anuais e totais a serem oferecidos, duração do curso e matrícula projetada em cursos de graduação presenciais (MAT)

Expansão dos Cursos de Graduação UFVJM - REUNI

Cursos	Faculdade	Período	Duração (anos)	Nº. de vagas		Mat
				Anuais	Totais	
Núcleo de humanas para o Campus de Diamantina (Geografia, História, Letras/espanhol, Letras/inglês, Pedagogia e turismo)	FCH	Noturno	4,5	480	2.160	2.419
Núcleo de Engenharias para o Campus de Diamantina (Eng. Química, Eng. de Alimentos e Eng. Mecânica)	FACEX	Diurno	5	240	1.200	1.298
Núcleo de Engenharias para o Campus Teófilo Otoni (Eng. Civil, Eng. produção e Eng. Hídrica)	FAE	Diurno	5	240	1.200	1.298
Total				960	4.560	5.016

Com a criação dos novos cursos e o aumento de vagas no curso de Turismo, o número de vagas totais oferecidas pela UFVJM aumentará de 4.385 para 8.740 e o número de matrículas projetadas aumentará de 4.801 para 9.598,74. Conseqüentemente, a relação de alunos de graduação presencial por professor será de 22 (ajustado a pós-graduação). Esta relação foi obtida considerando-se todos os cursos existentes na UFVJM e os cursos a serem criados e todos os professores efetivos e os professores a serem contratados. Além dos dos novos cursos, é proposto também, o aumento de 15 vagas anuas (cinco vagas por curso) nos cursos de Engenharia Florestal, Zootecnia e Agronomia, o que resultará em 75 novas vagas (o equivalente a 80 matrículas projetadas). Este aumento no número de vagas das agrárias é decorrente do aumento de tempo da integralização dos cursos de 4,5 anos para 5,0 anos.

No que diz respeito ao cronograma de execução, todos os novos cursos estão previstos para serem iniciados no ano de 2009.

3. Estratégias para alcançar a meta: Para o cumprimento das metas, será investido recursos na construção, complementação, adequação e recuperação de instalações físicas – laboratórios, salas de aulas, prédios administrativos; instalações elétricas e hidráulicas; aquisição de mobiliários, equipamentos, instrumentos e computadores para os cursos a serem criados nos Campi de Diamantina e de Teófilo Otoni. Está previsto também investimento na contratação de docentes e técnicos administrativos.

4. Etapas: 1) A partir do ano de 2008 abertura de processo seletivo para contratação de professores e servidores técnico-administrativos para suprir as necessidades de recursos humanos;

2) A partir do ano de 2008 início das obras, aquisição de equipamentos e instalação de infra-estrutura necessárias a implantação dos novos cursos de graduação; 3) A partir do ano de 2009 abertura de vagas dos novos cursos de graduação nos municípios de Diamantina e Teófilo Otoni.

5. Indicadores: 1) Número de novos cursos de graduação iniciados; 2) Número do aumento da oferta de vagas de graduação no período diurno e noturno;

A.2 Redução das taxas de evasão

1. Diagnóstico da situação atual:

A UFVJM está vivendo o tempo de construção de uma nova cultura que dê respostas condizentes ao status alcançado, que aponte o seu papel nesse novo cenário do século XXI, o que significa dar respostas à altura do seu compromisso com a difusão e reconstrução do conhecimento, com a formação do cidadão para que exerça suas responsabilidades Sociais, Políticas, Culturais e Éticas. Portanto como instituição pública de Educação Superior, a UFVJM valoriza, principalmente em relação ao lugar geográfico de sua inserção, a ampliação da oferta de cursos e vagas, abraçando políticas de efetivo acesso e permanência da população jovem e adulta dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, aos seus cursos e programas. Há uma evolução crescente de vagas ociosas, em 2007, em torno de 12,6%. Sabe-se, generalizadamente, das dificuldades de alunos em relação à disciplina intelectual que o estudo de nível universitário exige; da defasagem de conteúdos básicos, embora se espere que os tenham adquirido na Educação Básica. Existe carência de habilidades intelectivas elementares, de atitudes éticas e de discernimento crítico que lhes permitam transitar com propriedade no ambiente universitário e na própria localidade onde se insere a Instituição e que representam fortes geradores da inacessibilidade e não permanência nos cursos. Atualmente a UFVJM oferece dezoito cursos de graduação entre bacharelado concentrados nas áreas de Saúde, Agrárias, Exatas e Sociais Aplicadas e licenciatura, esta, em menor escala, dada sua recente instauração. Expandir essa Universidade com a conseqüente ampliação de cursos e vagas, comprometidas com a excelência da qualidade do ensino, demanda investir em sua estrutura física e de recursos humanos, reorganizar sua estrutura acadêmico-curricular, renovar seus paradigmas de caráter epistemológico e metodológico com a desconstrução de cultura ainda impregnada do conteudismo, da visão positivista, assumindo o desafio de novas formas de apropriação e construção do conhecimento. A assistência ao estudante é também um fator preponderante para reduzir de forma drástica a evasão, tanto o apoio logístico e econômico, como o apoio psico-pedagógico. Enfim, esse é o diagnóstico possível, sem o refinamento desejado.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

1. Reduzir o índice de evasão em todos os cursos de Graduação.
2. Aumentar as opções de cursos de Graduação presenciais e a distância, nas modalidades de bacharelado, licenciatura e tecnológico.
3. Instituir pesquisa permanente de evasão.
4. Otimizar o programa de Mobilidade Estudantil intra e inter-institucional.
5. Construir uma central de dados da Graduação na Pró-Reitoria de Graduação.
6. Implantar o serviço permanente de assistência psico-pedagógica.
7. Implantar canais permanentes de apoio didático-pedagógico aos docentes e discentes.
8. Minimizar os problemas referentes à sobrevivência dos alunos carentes nas cidade de Diamantina e Teófilo Otoni;

Cronograma de execução

Metas	Início	Término
1	2008	2012
2	2008	2012
3	2008	2012
4	2008	2012
5	2008	2012
6	2008	2012
7	2008	2012
8	2008	2012

3. Estratégias para alcançar a meta: Ao se propor estratégias para a redução das taxas de evasão, percebe-se, a um só tempo, que elas se direcionam para o caso específico aqui considerado e que, indiretamente, vão contribuir para o alcance da meta de ampliação da oferta de Educação Superior Pública. No caso das metas aqui estabelecidas, pode-se considerar como estratégias essenciais e viáveis, as que se seguem: - Mapeamento das demandas para criação de novos cursos de graduação presenciais e a distância. - Capacitação de recursos humanos da Divisão de Registro e Controle Acadêmico que permita o trâmite correto da comunicação de informações e dos registros acadêmicos sob seus cuidados, informatizados ou não, incluído, nesse trâmite, o uso da tecnologia e a compreensão dos conceitos e concepções curriculares e suas implicações nos processos de exclusão, tais como a reprovação, a evasão, etc. - Contratação de profissionais com titulação em Assistência Social, Psico-pedagogia, Medicina e Odontologia que inicie o atendimento sistematizado, coletivo e individual, minimizando problemas que impedem a permanência ou o progresso dos alunos nos estudos acadêmicos. - Construção de um bloco de pequenas salas destinadas aos estudos em equipe e de salas com cabines para fins de estudo individual. - Oferta de mini-cursos de nivelamento, contemplando as disciplinas de Matemática, Física e Química em que, freqüentemente, aparecem lacunas nos conteúdos de formação. - Mapeamento dos cursos de Graduação para compor a Central de Dados da Pró-Reitoria de Graduação, possibilitando informações precisas e fidedignas, referenciais para o planejamento e execução de ações preventivas de saneamento de lacunas evidenciadas. - Revitalização Pedagógica dos cursos de Graduação através da realização de mesas redondas, fórum de discussões e/ ou cursos de curta duração para estudo de temas afetos ao desenvolvimento de novas concepções epistemológicas e metodológicas de ensino, de aprendizagem, de avaliação e de novos recursos tecnológicos. - Levantamento e atualização de dados relativos ao perfil dos discentes dos cursos de graduação, considerado a partir de 2.006, em relação às variáveis: a) ingressantes; b) concluintes; c) evasão, c) desempenho acadêmico por disciplina-aprovação/reprovação d) absenteísmo; e) resultados de processo seletivo; f) resultados do ENADE e outros; g) acadêmicos com necessidades especiais. - Acompanhamento sistemático do desenvolvimento de cada curso pela coordenação, pelo setor psico-pedagógico e pelos canais permanentes de apoio didático-pedagógico, no sentido de agilizar a correção de desvios, assinalar alternativas de solução, marcando presença preventiva, mais que corretiva. - Elaboração de normas específicas que flexibilizem a mobilidade estudantil, observadas as disposições de Convênios pertinentes. - Reavaliação do valor das taxas de matrícula e de outros serviços praticados atualmente, relativos à vida escolar do acadêmico; - Construção de alojamentos para os acadêmicos; escalonamento por nível para fins de assistência em alimentação e transporte aos alunos comprovadamente carentes; - Viabilização por parceria entre a UFVJM e as Prefeituras Municipais da concessão de vales-transporte aos alunos carentes; - Uso de instrumentos legais para o acionamento de Empresas responsáveis pela concessão de serviço público; - Criação de Comissão permanente para avaliação de pedidos de isenção de taxa de matrícula para alunos comprovadamente carentes de acordo com o grau de escalonamento. - Disponibilização de Técnicos em Assuntos Educacionais por Unidade Acadêmica de forma a viabilizar o acesso didático-pedagógico , principalmente aos discentes dos primeiros períodos dos cursos.

4. Etapas: As estratégias propostas deverão se desenvolver em tempos simultâneos, obedecendo às necessidades da implementação das mesmas e atendimento ao cronograma de metas estabelecido. As estratégias que, necessariamente, se desdobram em atividades diversas para a sua adequada execução serão desenvolvidas, mediante sub-etapas, sem

prejuízo do cumprimento de prazos já definidos. Assim, atividades de preparação para capacitação de pessoal, para treinamento em serviço, estarão agrupadas em categorias e realizadas de forma ordenada nas sub-etapas

5. Indicadores:

- Aumento do número de cursos de graduação.
- Redução do número de alunos desistentes, de transferências expedidas, de alunos reprovados por curso; - Relatório de atividades do serviço de assistência psico-pedagógica;
- Relatório da culminância de cursos de capacitação, fórum de debates, mesas redondas, realizados no âmbito da Instituição;
- Relatório de dados e outras informações relativas à moradia, a alimentação e ao transporte de alunos carentes.- Novos cursos e novos programas curriculares implantados e implementados.

A.3 Ocupação de vagas ociosas 1. Diagnóstico da situação atual :

Segundo os dados fornecidos pela Divisão de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) relativos ao 2º semestre de 2007, o número total de alunos matriculados nos dezoito cursos de Graduação da UFVJM é de 2.436 , considerada a matrícula de agosto de 2007.As vagas remanescentes do 2º semestre de 2007 totalizam 308 vagas, o que representam um índice geral de 12,6%, comparadas às vagas remanescentes do 1º semestre de 2007, 271 vagas. Observa-se que há uma evolução crescente de vagas ociosas a cada semestre ainda que significativa dada a inserção de dez novos cursos a partir do 2º semestre de 2006. Vale ressaltar que as vagas ociosas e não preenchidas por processo de Transferência e Obtenção de Novo Título tem efeito cumulativo, semestre a semestre. Cabe destacar a incidência de alto índice de vagas ociosas nos cursos de Agronomia, Fisioterapia, Matemática, Odontologia, Química e Zootecnia. A UFVJM realiza, semestralmente, o processo seletivo para Reopção de Curso, Transferência entre Instituições e Obtenção de novo título, visando o preenchimento dessas vagas e este processo está sendo revitalizado, presentemente, tanto com a melhoria da divulgação das vagas junto ao mundo acadêmico interno e externo, como na sistemática de alocação das vagas por cursos e não mais por período.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução :

1. Reduzir progressivamente o número de vagas ociosas.
2. Individualizar os Processos de Reopção de Curso, Transferência de outras Instituições e Obtenção de Novo Título.
3. Implantar o processo de rematrícula.
4. Ampliar o acesso de alunos oriundos de escola pública da região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri para a UFVJM.

Cronograma de execução

Metas	Implantação	Conclusão
1	2008	2012
2	2008	2012
3	2008	2012
4	2008	2012

3. Estratégias para alcançar a meta :

- Reexame dos processos seletivos da Instituição visando inovações em relação às modalidades, normas e critérios.

- Aplicação do Regulamento Acadêmico que está sendo elaborado, o que irá contribuir para agilizar a execução das metas, particularmente, as que se referem à redução da evasão, à redução de vagas ociosas, a mobilidade estudantil e aos índices de reprovação.

- Inclusão no Regulamento Acadêmico da oferta de vagas para a rematrícula de acadêmicos da UFVJM por efeito de abandono ou desligamento.

- Processos seletivos de Reopção de Curso, Transferência e Obtenção de Novo título por meio de Editais individualizados e em épocas diferenciadas. - Ofertar currículos flexíveis de forma a possibilitar a mobilidade intra-institucional.-Implantação de matrícula por disciplina (sistema de crédito).

4. Etapas: As estratégias que dependem de organização e reestruturação internas serão realizadas em um primeiro momento e de forma mais emergencial, adequando-as às metas propostas. As estratégias que dependem de contato externo ou de viabilização de recursos serão agilizadas considerando o cronograma. **5. Indicadores:** - Aumento do número de transferências recebidas de alunos oriundos de Instituições nacionais e estrangeiras; - Acréscimo do número de alunos ingressantes por Obtenção de Novo Título;

B. Reestruturação Acadêmico-Curricular B.1 Revisão da estrutura acadêmica buscando a constante elevação da qualidade

1. Diagnóstico da situação atual: A expansão da Universidade para fins da ampliação de oferta da educação pública apresenta diferentes demandas, dentre elas, a reorganização da estrutura acadêmica da Instituição. Atualmente, a Instituição conta com quatro Unidades Acadêmicas, compreendendo a Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde que agrega os Cursos (Ciências Biológicas Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia); a Faculdade de Ciências Agrárias incluindo os Cursos (Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia); a Faculdade de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (Química, Sistemas de Informação e Turismo) e a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Matemática e Serviço Social). Essas Unidades Acadêmicas funcionam, ainda, de forma isolada, com discussões, estudos e propostas dentro dos próprios Cursos, iniciando algumas atividades de integração. Os Projetos Pedagógicos, embora construídos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, apresentam propostas curriculares individualizadas e pouco flexíveis. Contudo, percebe-se o movimento de discussões, ainda que tímidas, no sentido de desencadear a interação entre cursos e entre Unidades Acadêmicas em direção à flexibilização, inovações pedagógicas e redesenho dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Vale enfatizar que ainda persistem inadequações em relação à infra-estrutura física, aos recursos humanos, aos recursos materiais, à formação pedagógica generalizada, tornando menos ágil esse processo de renovação.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

1- Investir na revisão e renovação da estrutura acadêmica dos Cursos de Graduação.

2- Informatizar com 100% de efetividade e eficácia a Divisão de Registro e Controle Acadêmico integrada aos demais setores da Universidade.

3- Otimizar a infra-estrutura, isto é, os espaços para salas de aulas, salas de professores, salas de coordenadores, laboratórios, clínicas.

4- Otimizar todo o universo de equipamentos, materiais de laboratórios e recursos tecnológicos em relação à quantidade e à qualidade.

5- Ampliar o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos na Instituição, conforme vagas da repactuação e do REUNI

6- Dotar os espaços da Instituição nos três campi de condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

7- Otimizar o acervo da biblioteca em relação à atualização, diversificação e número de títulos e autores, assinatura de revistas e periódicos e aperfeiçoar a informatização.

8- Instaurar pautas de estudos e discussões pedagógicas nas rotinas dos Cursos.

Cronograma de execução das metas.

Metas	Início	Término
1	2008	2012
2	2008	2012

3	2008	2012
4	2008	2012
5	2008	2012
6	2008	2012
7	2008	2012
8	2008	2012

3. Estratégias para alcançar a meta:

- Realização de seminários e ou fóruns para discussões afetas à revisão e renovação da estrutura acadêmica dos cursos de graduação e Unidades Acadêmicas;
- Treinamento do pessoal da Divisão de Registro e Controle Acadêmico quanto ao programa de informatização da UFVJM e quanto à compreensão da linguagem técnico-pedagógica inserida nos registros acadêmicos.
- Mapeamento de espaços construídos e das demandas de novos espaços.
- Construção de espaços para salas de aula, laboratórios e outros.
- Instalação de rampas de acesso, bebedouros e banheiros adequados ao portador de necessidade especial;
- Triagem entre o acervo bibliográfico existente, as bibliografias encaminhadas pelos cursos e as registradas nos ementários constantes dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Veiculação de textos de conteúdos pedagógicos entre os profissionais que lidam direta e indiretamente com o desenvolvimento dos cursos.
- Instalação de equipamentos e recursos tecnológicos nas salas de aula, laboratórios e outros espaços acadêmicos;

4. Etapas:

As metas e estratégias deverão ser executadas em ordem de prioridade e realizadas de acordo com os prazos estabelecidos.

5. Indicadores:

- Relatório de resultados de seminários e fóruns realizados.
- Portadores de necessidades especiais atendidos em relação ao acesso aos espaços acadêmicos da Universidade;
- Espaços acadêmicos com climatização e instalação de equipamentos e recursos tecnológicos adequados em relação à infra-estrutura de laboratórios e salas de aula;
- Relatório de dados das Bibliotecas.

B.2 Reorganização dos cursos de graduação

1. **Diagnóstico da situação atual:** Os Cursos de graduação estão em processo de revisão dos Projetos Pedagógicos, de suas práticas educativas incluindo as estruturas curriculares, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais pertinentes de forma a garantir maior flexibilização entre os currículos dos cursos oferecidos pela Instituição e a possibilitar ao acadêmico formular os seus próprios itinerários de formação.

2. **Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:**

- 1- Aumentar as opções de cursos de Graduação presenciais e a distância, nas modalidades de bacharelado, licenciatura e tecnológico.
- 2- Criar um Centro de Estudos Pedagógicos para revitalizar e renovar a cultura pedagógica Institucional.
- 3- Analisar e aprovar os Projetos Pedagógicos propostos para os cursos de graduação.
- 4- Reduzir em até 80% os índices de reprovação.
- 5- Instaurar pautas de estudos e pesquisas de cunho pedagógico na rotina dos cursos.

Cronograma de execução das metas

Metas	Início	Término	Índice
1	2008	2012	
2	2008	2012	
3	2008	2012	
4	2008	2012	80%
5	2008	2012	

- 3. Estratégias para alcançar a meta:** - Revisão dos currículos e projetos acadêmicos para flexibilizar e evitar a profissionalização precoce e especializada;
- Implantação do Centro de Estudos Pedagógicos cuja função principal será a de coordenar a revitalização pedagógica dos Cursos de Graduação e instaurar a pesquisa pedagógica.
 - Revitalização Pedagógica dos cursos de Graduação através da realização de mesas redondas, fórum de discussões e/ou cursos de aperfeiçoamento, ciclos de estudo e pesquisa de temas relacionados às novas concepções epistemológicas e metodológicas de ensino, de aprendizagem, currículo, de avaliação e de novos recursos tecnológicos.
 - Promoção de Seminários e outros espaços de discussão sobre propostas curriculares para os cursos de graduação;
 - Realização de cursos de aperfeiçoamento e especialização em docência universitária, com ênfase no estudo de novos modelos e regimes curriculares;
 - Disponibilização de Técnicos em Assuntos Educacionais por Unidade Acadêmica de forma a viabilizar o acesso didático-pedagógico, principalmente aos discentes dos primeiros períodos dos cursos.
 - Mapeamento dos resultados de avaliação do desempenho acadêmico;
 - Estudos relativos à estruturação de pré-requisitos e co-requisitos.

4. Etapas:

A efetivação das estratégias relativas às metas 3 e 4 terão prioridade na sua execução, enquanto as demais serão realizadas dentro dos prazos previstos.

- 5. Indicadores:** - Elevação da taxa de aprovação;
- Índice de Projetos Pedagógicos e Estruturas Curriculares aprovados;

- Número de professores participantes dos cursos de capacitação didática;
- Proporção dos alunos de graduação envolvidos nos Programas de nivelamento;

B.3 Diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente com superação da profissionalização precoce e especializada

1. **Diagnóstico da situação atual:** A UFVJM oferece atualmente dezoito cursos de graduação, sendo quatorze na modalidade bacharelado nas áreas: Saúde, Agrárias, Exatas e Sociais Aplicadas; e quatro na modalidade licenciatura. Até o primeiro semestre de 2006, a Instituição disponibilizava uma média de 220 vagas semestrais para o vestibular. A partir do 2º semestre de 2006, foram criados dez novos cursos, o que elevou o número de ingressantes para mais de 100%. Ainda assim, há uma limitação visível quanto à diversidade na oferta de cursos e modalidades, porém, com possibilidade de expansão dada uma demanda inferida de áreas ainda não exploradas pela Instituição.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

1. Criar novos cursos de graduação contemplando as áreas de humanas e tecnológicas nos seguintes Núcleos:

- Núcleo de Ciências Humanas: Geografia, História, Pedagogia, Letras/inglês, Letras/Espanhol e Turismo (expansão de 30 vagas anuais) - Campus Diamantina;
- Núcleo de Engenharias: Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia Química - Campus Diamantina; Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Engenharia Hídrica - Campus Teófilo Otoni.

2. Implantar a modalidade de tecnólogos nos cursos de graduação;

3. Criar programas de cursos experimentais e interdisciplinares de graduação, com projetos pedagógicos inovadores, em grandes áreas do conhecimento: Meio Ambiente, Saúde, Humanidades e Artes;

4. Ofertar currículos flexíveis nos novos cursos, com estruturas curriculares constituídas de um eixo básico comum a todos os cursos e um eixo específico, direcionado às diferentes modalidades, com vistas à superação da profissionalização precoce e especializada.

Cronograma de execução das metas

Metas	Início	Término
1	2008	2012
2	2008	2012
3	2008	2012
4	2008	2012

3. Estratégias para alcançar a meta:

- Levantamento de demandas para identificação das áreas e modalidades de cursos e programas experimentais;
- Estudo de demandas para a implantação de cursos na modalidade Tecnólogos.
- Realização de estudo e pesquisa para conhecimento de Programas Experimentais;
- Realização de Seminários para discussão dos resultados das demandas diagnosticadas e definição das áreas a serem oferecidas;

- Elaboração dos Projetos Pedagógicos para criação dos cursos nas áreas e modalidades definidas; - Acompanhamento e avaliação da implantação e implementação dos cursos e programas experimentais.

4. **Etapas:** A UFVJM propõe atingir as metas e executar as estratégias em etapas concomitantes conforme proposto no cronograma de execução.

5. **Indicadores:**

- Demandas identificadas de cursos de graduação e programas experimentais;
- Aumento dos cursos de graduação e implantação dos programas experimentais diversificados;
- Número de Projetos Pedagógicos elaborados e aprovados para novos cursos;
- Número de professores e técnicos em assuntos educacionais envolvidos nas atividades.

B.4 Implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos

1. **Diagnóstico da situação atual:** Para a implantação dos regimes curriculares que atendam aos novos paradigmas da educação e possibilitem a construção de itinerários formativos, faz-se necessária a desconstrução das culturas arraigadas de ações educativas, das práticas da rotina de sala de aula e laboratório ainda impregnados do conteudismo e da visão positivista, repensando as formas de construção do conhecimento, de construção de matrizes curriculares e outras.

2. **Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:**

1. Implantar regimes curriculares por eixos temáticos interdisciplinares e por módulo;
2. Ofertar currículos flexíveis de forma a permitir a construção de diferentes itinerários formativos.

Cronograma de execução:

Metas	Início	Término
1	2008	2010
2	2008	2012

3. **Estratégias para alcançar a meta:**

- Discussão e definição dos regimes curriculares propostos nas metas;
- Elaboração de propostas curriculares condizentes com os regimes definidos; -Levantamento das demandas de cursos que possam conduzir a ações para uma integração efetiva entre a graduação e pós-graduação; - Fortalecimento da pesquisa como elo entre a graduação e pós-graduação e de renovados paradigmas educacionais.
- Visitas técnicas a instituições com experiência de implementação de regimes curriculares por eixos temáticos, núcleos e/ou programas experimentais.
- Acompanhamento e avaliação da implementação dos cursos com regimes diferenciados.

4. **Etapas:** As estratégias deverão ser desenvolvidas ora em etapas simultâneas ora desdobradas em sub-etapas.

5. **Indicadores:**

- Cursos criados com regimes curriculares diferenciados.
- Número de atividades realizadas que demonstrem a integração entre a graduação e a pós-graduação.- Número de acadêmicos envolvidos nos projetos de Iniciação Científica.

C. Renovação Pedagógica da Educação Superior

C.1 Articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica

1. **Diagnóstico da situação atual:** A UFVJM vem, desde o ano 2000, buscando a articulação da graduação com a Educação Básica por meio do Processo Seletivo na modalidade de Avaliação Seriada, destinando 20% das vagas de seus cursos. Percebe-se, ainda, com a instalação dos dez novos cursos, inclusive os de licenciatura, uma aproximação maior da Instituição com os setores da Educação básica, seja no suporte técnico de determinadas áreas do conhecimento, seja na construção de elementos necessários à melhoria da Educação básica em especial atenção ao Ensino Médio. É importante ainda ressaltar que a partir do 2º semestre de 2007, implantou-se na Universidade o primeiro grupo do Programa de Educação Tutorial do Curso de Licenciatura em Química, no qual visa, substancialmente, a integração dos docentes da UFVJM com os docentes e discentes da Educação Básica, prioritariamente aos do Ensino Médio. Com isso, a Universidade objetiva, paulatinamente, ampliar a integração não só com a Educação básica como também com a profissional e tecnológica. 2. **Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:**

- 1- Ampliar o acesso de alunos oriundos de escolas de Educação Básica da região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri à UFVJM;
- 2- Ampliar os Grupos do Programa de Educação Tutorial;
- 3- Criar Programas de Aperfeiçoamento para Docentes da Educação Básica;
- 4- Promover a integração dos Cursos superiores de graduação com os cursos técnicos na mesma área de conhecimento;
- 5- Ampliar o suporte dado pelos cursos de graduação à Educação Especial de Diamantina e Teófilo Otoni;

Cronograma de execução:

Metas	Início	Término	Índice
1	2008	2012	20%
2	2008	2012	-----
3	2008	2012	-----
4	2008	2012	-----
5	2008	2012	-----

3. Estratégias para alcançar a meta:

- Parceria com as Superintendências Regionais de Ensino dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, para discussão de ações conjuntas que viabilizem a divulgação dos Processos Seletivos de Avaliação Seriada e Única e objetivem a melhoria da qualidade do Ensino Médio;
- Maiores subsídios aos cursos de Licenciatura de forma a participarem efetivamente do Programa de Educação Tutorial;
- Realização de cursos de aperfeiçoamento para os professores de educação básica, nas áreas de maior demanda;
- Levantamento de dados via COPESE de forma a caracterizar o perfil do aluno ingressante.
- Realização de mostras anuais dos Cursos da Instituição.

4. **Etapas:** As metas e estratégias propostas se desenvolverão gradativamente ao longo do período proposto no cronograma referido.

5. Indicadores:

- Elevação do número de candidatos dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri inscritos e classificados nos Processos Seletivos da UFVJM;
- Número de cursos de aperfeiçoamento ministrados pela Universidade;
- Número de professores da Educação Básica, em especial do Ensino Médio, participantes de cursos de aperfeiçoamento.

C.2 Atualização de metodologia (e tecnologias) de ensino-aprendizagem

1. Diagnóstico da situação atual:

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFVJM, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, enfatizam o desenvolvimento de competências e habilidades, a construção do conhecimento, o paradigma do aprender a aprender, no entanto, é necessário rever as metodologias usuais de ensino que muito se distanciam das preconizadas pelos Projetos Pedagógicos dos cursos da Instituição.

Sendo assim, novas metodologias e tecnologias devem ser adotadas de forma a possibilitar a melhoria do ensino-aprendizagem, a conseqüente qualidade dos cursos e a exequibilidade dos Projetos Pedagógicos.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- 1- Ampliar e diversificar os recursos tecnológicos e viabilizar o seu uso;
- 2- Adotar metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem;
- 3- Capacitar o docente para o uso de novas tecnologias;

Cronograma de execução:

Metas	Início	Término
1	2008/2	2009/2
2	2008/2	2010/2
3	2008/2	2009/2

3. Estratégias para alcançar a meta:

- Levantamento do número e tipo de equipamentos tecnológicos existentes na instituição;
- Aquisição de novos equipamentos tecnológicos, de modo a atender adequadamente a demanda;
- Realização de cursos, seminários, especificamente relacionados à capacitação dos docentes, quanto aos novos paradigmas da educação superior e quanto ao uso das novas metodologias de ensino, coordenados pelo Centro de Estudos Pedagógicos.
- Realização de atividades de orientação de estudos, seminários e mesas redondas com a participação dos discentes, discutindo temas relacionados à aprendizagem, aos perfis pretendidos e à aquisição de competências e habilidades requeridas pelos Cursos.

4. **Etapas:** As metas e estratégias propostas se desenvolverão gradativamente ao longo do período proposto no cronograma referido.

5. Indicadores:

- Número suficiente de equipamentos tecnológicos para atendimento à demanda;
- Efetivo funcionamento do setor de atividades acadêmicas;
- Avaliação dos Cursos.

D. Mobilidade Intra e Inter-Institucional

D.1 Promoção da ampla mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre cursos e programas de educação superior

1. **Diagnóstico da situação atual:** A UFVJM adota a mobilidade intra-institucional por intermédio da Reopção de Curso, processo realizado, semestralmente, com o escopo de preenchimento das vagas ociosas. Percebe-se, porém, que as normas adotadas até 2007/1 burocratizavam o processo, o que levou a Instituição, por meio da Pró-Reitoria de Graduação, propor, para 2008, novas normas reguladoras da Reopção de curso, visando maior flexibilização do processo e conseqüente preenchimento das vagas ociosas. Já a mobilidade Inter-institucional adotada pela UFVJM resulta unicamente da prevista pelo Programa Andifes de Mobilidade-estudantil, contudo sem grandes expressões no âmbito da Instituição.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- 1- Expandir a mobilidade estudantil em nível internacional;
- 2- Flexibilizar as possibilidades de mobilidade interna entre cursos e programas;
- 3- Possibilitar a construção de itinerários formativos;

Cronograma de execução:

Metas	Início	Término
1	2008/2	2010/2
2	2008/2	2009/2
3	2008/2	2010/2

3. Estratégias para alcançar a meta:

- Regulamentação da mobilidade internacional;
- Divulgação expressiva através dos meios diversos de comunicação, no âmbito interno e externo da Instituição, do Programa de Mobilidade Estudantil Intra e Inter-institucional;
- Implantação do regime de matrícula por créditos;
- Criação de bolsas incentivo para a mobilidade;

4. **Etapas:** As metas e estratégias propostas se desenvolverão gradativamente ao longo do período proposto no cronograma referido

5. Indicadores:

- Número de alunos inscritos no Programa de Mobilidade Estudantil inter-institucional no âmbito nacional internacional;

- Número de alunos circulantes nos cursos por intermédio da mobilidade intra-institucional.

E. Compromisso Social da Instituição

E.1 Políticas de inclusão

1. **Diagnóstico da situação atual:** De acordo com os dados do questionário sócio econômico aplicado aos candidatos no processo seletivo do vestibular no período de 2005 a 2007 e com o levantamento da condição sócio econômica dos discentes da UFVJM realizado em outubro de 2007, a quantidade de negros, pardos e brancos matriculados segue, praticamente, a mesma proporção de habitantes das cidades do Brasil. Declararam-se negros 8% dos estudantes, sendo que no Brasil, cerca de 6% do percentual de habitantes se auto definiram como negros na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) de 2003, do IBGE. Os estudantes brancos somaram 44% do total, pouco menos do que os 52,1% registrados no PNAD. E disseram-se pardos 38% dos alunos entrevistados. De acordo com o IBGE, 41,4% da população brasileira são pardas.

2. **Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:** Está sendo estudada a possibilidade de reserva de 30% das vagas para egressos de escola pública em todos os cursos da UFVJM, favorecendo a população pobre dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Esta política permitirá a inclusão na UFVJM de candidatos que apresentarem vulnerabilidade social, mas que foram aprovados no vestibular a partir de um recorte de mérito. Pretende-se que ao final dos próximos cinco anos o contingente de discentes na UFVJM com este perfil seja de 30% do total dos discentes.

3. Estratégias para alcançar a meta :

Para que esta política tenha êxito e se garanta a permanência dos incluídos na universidade serão adotadas as seguintes estratégias e ações:

- Ampliar os serviços de assistência estudantil, conforme será descrito no próximo tópico;
- Criar uma sistemática de aquisição e reutilização de materiais indispensáveis à realização dos cursos, notadamente, os mais caros;
- Implantar um programa de assessoria especial
- Tutoria para acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes ingressantes.

4. **Etapas:** A partir do início de execução do programa será reservado periodicamente um contingente de 30% das vagas para todos os cursos de graduação destinados aos egressos da escola pública.

5. Indicadores:

Número de estudantes de graduação egressos de escola pública na instituição.

E.2 Programas de assistência estudantil

1. Diagnóstico da situação atual:

Mediante levantamento do perfil sócio-econômico dos discentes da UFVJM, para a elaboração desta proposta, constatou-se que 49% dos ingressantes são oriundos dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e que 45,5% do total enquadram-se nas quadras C, D e E (ANEP-Brasil), cuja renda média familiar mensal atinge no máximo R\$ 927,00. A assistência estudantil na UFVJM é precária.

O serviço de assistência social da universidade conta com apenas uma profissional (Assistente Social) e o serviço de saúde dispõe de dois profissionais (um Médico e uma Dentista) todos lotados no Campus I de Diamantina. Em 2006 foi criado um Programa de concessão de bolsas (auxílio financeiro) a estudantes carentes no valor de ½ (meio) salário mínimo.

O auxílio financeiro é concedido após classificação dos discentes candidatos com base na condição sócio-econômica das famílias. A contrapartida dos beneficiários das bolsas é a execução de 10 horas semanais de atividades nos diversos setores da universidade. Atualmente são beneficiários deste programa 48 (quarenta e oito) discentes. Em 2007 foi criado um Programa de auxílio alimentação.

Após classificação dos discentes candidatos com base na condição sócio-econômica das famílias, os selecionados recebem um subsídio para as refeições realizadas em um restaurante localizado no Campus II de Diamantina (restaurante terceirizado) no valor de R\$ 2,50[1]. Não há contrapartida para os beneficiários com o auxílio alimentação. São beneficiários deste programa, atualmente, 12 (doze) discentes.

[1] A refeição no referido restaurante custa R\$ 3,50

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Pretende-se, nos próximos cinco anos, atingir as seguintes metas:

- Estruturação de moradia estudantil nas cidades de Diamantina (768 leitos) e Teófilo Otoni (576), onde estão localizados os Campi, com capacidade total de 1344 leitos[1];
- Ampliação do número de bolsas (auxílio financeiro) para estudantes carentes para 500 unidades e com regularidade na concessão;
- Incrementar os serviços de assistência social e de saúde com estruturação de espaços físicos adequados e contratação de profissionais (um Assistente Social, dois Psicólogos, um médico e um dentista);

[1] Os recursos para construção da moradia estudantil não estão incluídos na proposta ao REUNI

Cronograma de Execução

Metas Cumulativas	Ano de Execução				
	2008	2009	2010	2011	2012
Moradia Estudantil (Leitos)		192	576	960	1344
Auxílio Financeiro a Estudantes Carentes (bolsas)	200	220	300	340	400

A partir do ano de 2009 serão contratados os profissionais para incremento aos serviços de assistência social e a saúde.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Para o alcance das metas elencadas serão adotadas as seguintes estratégias e ações:

- Criar, junto a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PROACE, uma Comissão Permanente de avaliação, classificação e acompanhamento dos estudantes carentes com participação de representantes discentes;
- Criar um sistema informatizado de cadastro dos estudantes ingressantes na universidade para facilitar o processo de avaliação e classificação segundo os critérios de carência;
- Desenvolver mecanismos para a captação de recursos que possam ser convertidos em assistência estudantil;

4. Etapas: As metas serão alcançadas conforme cronograma de execução.

5. Indicadores:

Números de estudantes carentes ocupando as dependências da moradia estudantil;

Números de estudantes carentes recebendo auxílio financeiro;

Números de estudantes sendo atendidos pelos serviços de assistência social e saúde.

E.3 Políticas de extensão universitária

1. Diagnóstico da situação atual: Antes da transformação das Faculdades Federais Integradas de Diamantina em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, as ações de extensão ficavam a cargo da Coordenadoria de Extensão. Com a instituição da UFVJM, as ações de extensão passaram a ser coordenadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PROACE. Em função das muitas atribuições desta Pró-reitoria, já foi solicitada ao MEC, em caráter emergencial, a disponibilização de um CD3 e de um CD4 para a criação da Pró-Reitoria de Extensão.

Em setembro/2007 foi aprovado, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, o Regulamento das Ações de Extensão (Resolução 01/2007). No momento da elaboração desta proposta está sendo construída e debatida pela comunidade universitária a Política de Extensão.

Atualmente, estão em execução, pelas unidades acadêmicas da UFVJM, 17 (dezesete) projetos de extensão, além da ocorrência de uma vasta gama de cursos, eventos e prestação de serviços a comunidade. As principais modalidades de prestação de serviços são o atendimento a população nas Clínicas Odontológicas e no Laboratório de Fisioterapia e a realização de Análises de Solo no Laboratório de Fertilidade do Solo.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Pretende-se, nos próximos cinco anos, atingir as seguintes metas:

- Criação da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX e estruturação de espaço físico adequado ao seu funcionamento;
- Criação do Conselho de Extensão junto a PROEX com representação docente e discente de todas as unidades acadêmicas;
- Criação do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) com oferecimento regular de 45 (cinquenta) bolsas a discentes de graduação;
- Constituição de programas e ampliação no número de projetos de extensão nas unidades acadêmicas e inter-unidades;
- Implantação de um sistema informatizado de registro e acompanhamento das ações de extensão;
- Promoção de maior visibilidade das ações de extensão mediante a criação de uma revista de extensão;
- Realização de um evento de extensão com periodicidade anual;
- Instituição de um sistema de avaliação da extensão universitária.

Cronograma de Execução

	Ano de Execução				
	2008	2009	2010	2011	2012
Metas					
Pró-Reitoria de Extensão	X				
Conselho de Extensão	X				
Sistema de Registro Informatizado	X				
Revista de Extensão		X			
Bolsas de Extensão (cumulativo)	9	18	27	36	45
Eventos de Extensão	X	X	X	X	X

3. Estratégias para alcançar a meta:

Para o alcance das metas elencadas serão adotadas as seguintes estratégias e ações:

- Estimular as unidades acadêmicas para a definição de linhas prioritárias de extensão, inspiradas na política institucional, e a constituição de programas de extensão;
- Desenvolver mecanismos para a melhoria da captação de recursos via editais de órgãos financiadores externos;
- Desenvolver mecanismos de valorização da extensão universitária nos processos de seleção, progressão e promoção funcional e de inserção na creditação curricular;
- Criar um fundo de recursos específico para o apoio às ações de extensão
- Realizar monitoramento do cumprimento das metas via Conselho de Extensão;

4. Etapas: As etapas serão atingidas conforme o cronograma de execução.

5. Indicadores:

A Pró-Reitoria de Extensão, o Conselho de Extensão, o Sistema de Registro Informatizado e o Sistema de Avaliação implantados;

Número de estudantes de graduação recebendo bolsas de extensão;

Revista de Extensão sendo publicada periodicamente;

Evento de Extensão ocorrendo anualmente.

F. Suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação

F.1 Articulação da graduação com a pós-graduação: expansão-quantitativa da pós-graduação orientada para a renovação pedagógica da educação superior

1. **Diagnóstico da situação atual:** Atualmente a UFVJM oferece dois cursos de mestrado *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES/MEC, o curso de Produção Vegetal iniciado em agosto de 2006 e o curso de Zootecnia que iniciará em março de 2008. Estes cursos oferecerão 36 vagas anuais, sendo 18 em cada curso. Atualmente, estão matriculados 19 alunos no mestrado em Produção Vegetal.

São oferecidos sete cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização), assim distribuídos cinco na área de saúde:

- Prótese Dentária, Endodontia, Ortodontia, Periodontia e Saúde Coletiva; dois na área de ciências agrárias
- Avaliação de Impactos Ambientais e Recuperação de Áreas Degradadas e Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho. Cerca de 90 alunos estudam anualmente nestes cursos.

Vários alunos da iniciação científica, com bolsas da FAPEMIG, CNPq, institucionais (UFVJM) ou de empresas privadas, colaboram no desenvolvimento dos projetos de dissertação do programa de mestrado. Outros estudantes, não bolsistas, também atuam como voluntários nos projetos. Estes discentes de graduação têm desenvolvido seus trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso como apoio dos docentes e discentes do programa de pós-graduação, utilizando para tal sua infra-estrutura. Muitos desses alunos são potenciais mestrandos nos programas desta IFE e de outras instituições de ensino e pesquisa.

Os seminários de tema livre e de dissertação são abertos para os alunos da graduação, possibilitando aos mesmos acessos a informações não contempladas ou contempladas superficialmente na graduação

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução: A Pró-Reitoria tem como uma de suas metas a expansão dos cursos de mestrado e futuramente a implantação de cursos de doutorado nesta Universidade. Para tanto é necessário consolidar os cursos já existentes visando obter um conceito maior nas próximas avaliações da CAPES/MEC.

Todos os docentes envolvidos nos programas têm um regime de trabalho de 40 horas com DE, desenvolvem projetos de pesquisa e têm o compromisso de aumentar os coeficientes de publicações em revistas indexadas.

Pretende-se ainda, buscar convênios e associações com outros programas e instituições para a implantação de cursos de mestrado em rede, associação parcial ou associação temporária. Isto até que se tenha um corpo docente qualificado para atender as exigências da CAPES e elaborar projetos de cursos novos de mestrado e doutorado.

Pretende-se também, viabilizar a implantação de cursos através dos programas DINTER.

Atualmente, está sendo elaborada uma proposta de curso de mestrado em Química, para ser encaminhada à CAPES em 2008 e dois projetos para o Programa Nacional de Cooperação Acadêmica

– PROCAD, um com o Programa de Zootecnia da UFV e outro com o Programa de Solos e Nutrição de Plantas da Esalq/USP.

3. Estratégias para alcançar a meta: Para ampliar a atratividade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* na UFVJM e criar condições para dedicação integral dos alunos a estes programas e estreitar as relações com a graduação, estão previstas as seguintes ações:

- Alocar recursos para oferta de 21 bolsas de mestrado com vistas na integração efetiva da graduação com a pós-graduação, com o envolvimento de estudantes da pós-graduação no auxílio ao ensino da graduação. A UFVJM trabalha para a implantação de pelo menos dois novos cursos de mestrado até 2010 e um de doutorado até 2011;

- Contratar professores visitantes para o atendimento a novas áreas de conhecimento e em processos de formação, nos campi da UFVJM;

- Oportunizar aos docentes treinamento doutoral, por meio do estabelecimento de parcerias com outras Instituições para oferecimento de cursos de doutorado interinstitucional – DINTER;

- Ampliar política institucional de bolsas de iniciação científica, com previsão de 30 bolsas de iniciação científica, visando, também, aperfeiçoar a interface entre os ensinos de graduação e de pós-graduação e apoiar a criação de dois programas de Doutorado Interinstitucional – DINTER, uma vez que para cada docente matriculado no DINTER a Instituição deve disponibilizar um bolsista de Iniciação Científica para participar na execução do projeto de Tese;

- Possibilitar aos alunos da graduação o trabalho conjunto com docentes e discentes da pós-graduação, por meio de participação na execução de projetos de pesquisa na qualidade de bolsistas de iniciação científica;

- Ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, tanto de mestrado como de doutorado;

- Construir e equipar laboratórios de pesquisa multiusuários, de modo a fornecer condições básicas para a condução de projetos de pesquisa, otimizando a utilização de espaço físico e de equipamentos;

- Estabelecer convênios e parcerias com instituições públicas e privadas do Brasil e do exterior, para execução de projetos de pesquisa, extensão e treinamento de docentes e servidores.

4. Etapas:

1) Criação de pelo menos um curso de pós-graduação *stricto sensu*, nível mestrado, até 2009;

2) Criação de dois programas de pós-graduação DINTER, um em Diamantina, na área de saúde outro e Teófilo Otoni, na área de ciências humanas, para titular os docentes da casa até 2009;

3) Integrar os docentes participantes do DINTER com a graduação, por meio da oferta de bolsas de iniciação científica para os discentes da graduação atuarem nos projetos de pesquisa dos docentes participantes do DINTER do ano de 2009 até o ano de 2012;

4) Criar quatro novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nível mestrado, até 2011;

5) Criar três novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nível doutorado, até 2012.

5. Indicadores: Os indicadores utilizados para avaliar a performance das estratégias adotadas serão:

- Aumento do número de discentes ingressantes em cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- Aumento do número de estudantes de graduação com bolsa de iniciação científica trabalhando em projetos de pesquisa com docentes e discentes dos cursos de pós-graduação;
- Aumento do número de projetos de pesquisa conduzidos com recursos financeiros captados em órgãos de fomento e na iniciativa privada;
- Aumento da produção científica na UFVJM, em consonância com as demandas regionais e com a universalização do conhecimento.

3. Plano geral de implementação da proposta

1. Reordenação da Gestão acadêmica da IFES: A proposta de expansão da UFJVM esta prevista para ser iniciada a partir do segundo semestre de 2008 com investimento em obras e aquisição de equipamentos e infra-estrutura necessária para a abertura dos novos cursos em 2009 nos Campi Diamantina e Teófilo Otoni.

Ainda em 2008 será também iniciado o processo de contratação de servidores. A partir do 2009 com os novos cursos de graduação a UFVJM terá em sua estrutura 29 cursos de graduação com uma oferta anual de 1910 vagas estimando um total de 8740 acadêmicos com a integralização de todas as turmas. A tabela abaixo apresenta a graduação da UFVJM com a implementação do REUNI:

Reordenação dos Cursos de Graduação UFVJM - REUNI

Unidade	Curso	Turno	Início	Duração	Vagas	Total de Alunos
Campus Avançado Mucuri [Teófilo Otoni/MG]	Matemática	N	2006	4,5	60	270
Campus Avançado Mucuri [Teófilo Otoni/MG]	Administração	N	2006	4	60	240
Campus Avançado Mucuri [Teófilo Otoni/MG]	Ciências Contábeis	N	2006	4	60	240
Campus Avançado Mucuri [Teófilo Otoni/MG]	Ciências Econômicas	N	2006	5	60	300
Campus Avançado Mucuri [Teófilo Otoni/MG]	Serviço Social	N	2006	4,5	60	270
Campus Avançado Mucuri [Teófilo Otoni/MG]	Engenharia Civil	N	2009	5	80	400
Campus Avançado Mucuri [Teófilo Otoni/MG]	Engenharia da Produção	N	2009	5	80	400
Campus Avançado Mucuri [Teófilo Otoni/MG]	Engenharia Hídrica	N	2009	5	80	400
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Agronomia	D	2002	5	50	250
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Ciências Biológicas	N	2006	4	60	240
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Sistemas de Informação	N	2006	4	60	240

Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Química	N 2006	4	60	240
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Geografia	N 2009	4,5	80	360
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	História	N 2009	4,5	80	360
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Letras I	N 2009	4,5	80	360
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Letras II	N 2009	4,5	80	360
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Pedagogia	N 2009	4,5	80	360
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Odontologia	D 1954	4,5	60	270
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Zootecnia	D 2002	5	50	250
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Farmácia	D 2002	5	30	150
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Nutrição	D 2002	4	50	200
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Farmácia	N 2002	5	30	150
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Enfermagem	D 1997	4	30	120
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Fisioterapia	D 2002	5	60	300
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Educação Física	N 2006	4	60	240
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Turismo	N 2006	4	80	320
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Engenharia Florestal	D 2002	5	50	250
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Engenharia de Alimentos	N 2009	5	80	400
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Engenharia Mecânica	N 2009	5	80	400
Campus Diamantina [Diamantina/MG]	Engenharia Química	N 2009	5	80	400
Total	29 Cursos			1910	8740

A expansão também prevê o aumento na oferta do número de vagas de pós-graduação na instituição. A tabela abaixo apresenta o incremento de vagas de pós-graduação *stricto sensu*, modalidade mestrado doutorado do ano de 2007 até 2017.

Cronograma de oferta de Vagas na Pós Graduação

Curso	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2017
Doutorado	0	0	0	10	20	40	100
Mestrado	19	61	99	159	239	279	279

Ainda, no que se refere a projeção de cursos na graduação e pós graduação, número de docentes e a relação docente/aluno, a tabela abaixo tem as seguintes informações:

Projeções e Indicadores

			2007	2008	2009	2010	2011	2012	2017
Graduação	Número de Cursos	Total	19	19	29	29	29	29	29
		Noturno	11	11	22	22	22	22	22
	Vagas Anuais	Total	1010	1010	1910	1910	1910	1910	1910
		Noturno	630	630	1530	1530	1530	1530	1530
	Matrícula Projetada (MAT)	Total	4.921,14	4.921,14	9.598,74	9.598,74	9.598,74	9.598,74	9.598,74
		Noturno	3.013,52	3.013,52	7.691,12	7.691,12	7.691,12	7.691,12	7.691,12
	Alunos Diplomados (DIP)	Total	210	212	322	609	830	884	1730
		Noturno	26	26	104	361	547	565	1387
(TCG)		0,5	0,5	0,77	1,45	1,17	0,88	0,91	
Pós-Graduação	Número de Cursos	Mestrado	1	2	3	5	7	7	7
		Doutorado				1	1	3	3
Número de Professores Equivalentes			302	376	470	532	602	694	694
Número de Professores com Equivalência DE (DDE)			195	243	303	343	388	447	447
Dedução por integração da Pós-Graduação (DPG)			3	10	15	17	19	22	22
Corpo Docente Ajustado (DDE - DPG)			192	233	288	326	369	425	425
Relação de Alunos de Graduação por Professor (RAP)			26	21	33	29	26	23	23

Projeção Professores Equivalentes

Total = Atual + Expansão + REUNI	2008	2009	2010	2011	2012
Professores-Equivalente	376	470	532	602	694

2. Formação docente para proposta: A proposta de expansão da UFVJM prevê incremento no corpo docente já no ano de 2008 através de abertura de edital de concurso público para provimento de vagas; e a cada ano até o encerramento do prazo de implementação da proposta, ano de 2012, contratará os demais profissionais para suprirem as necessidades tanto dos novos cursos como também dos cursos já existentes. O cronograma completo da proposta para contratação de docentes está descrito na tabela abaixo:

Contratação e Distribuição de Docentes por Núcleo

Núcleo	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Ciências Humanas (Diamantina)	5	11	14	16	22	67
Engenharias (Diamantina)	4	10	12	13	16	55
Engenharias (Teófilo Otoni)	4	10	12	13	16	55
Cursos criados antes de 2003 (Diamantina)	0	2	2	3	5	13
Total	13	33	40	45	59	190

A proposta prevê também a capacitação dos docentes da instituição a partir do ano de 2009, através da oferta de bolsa *stricto sensu* nível doutorado, por meio do estabelecimento de parcerias com outras Instituições para oferecimento de cursos de doutorado interinstitucional – DINTER.

O número de profissionais docentes previstos na proposta atendem a demanda, pela sinergia existente entre os cursos a serem implementados proporcionando uma maior produtividade nas suas atividades.

3. Programação da transição entre modelos (se for o caso): Não se aplica

4. Plano de contratação de pessoal docente e técnico: A proposta prevê começar a atender as demandas de docentes e técnicos administrativos para os novos cursos ainda no ano de 2008, com a contratação de 15 servidores docentes, 5 técnicos administrativos nível médio e 3 técnicos administrativos nível superior. Esta previsto na proposta contratações até o ano 2012 conforme tabela abaixo:

Proposta de Contratação de Servidores

Servidor	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Docentes	15	31	40	45	59	190
Servidores de Nível Intermediário	5	11	12	10	2	40

Servidores de Nível Superior	3	4	6	2	2	17
Total	23	46	58	57	63	247

Para atender as novas faculdades e cursos criados está previsto a implementação de novos Cargos de Direção e Funções Gratificadas de acordo com a tabela abaixo:

Planilha de Cargo de Direção e Função Gratificada UFVJM - REUNI em R\$:

Função Núcleo	Valor Unitário	Qt.	2008	Qt.	2009	Qt.	2010	Qt.	2011	Qt.	2012
CD - 4 Engenharias Diamantina	30.882,23	1	30.882,23	1	30.882,23	1	30.882,23	1	30.882,23	1	30.882,23
FG - 1 Engenharias Diamantina	8.568,24	1	8.568,24	1	8.568,24	1	8.568,24	1	8.568,24	1	8.568,24
CD - 4 Engenharias Teofilo Otoni	30.882,23	1	30.882,23	1	30.882,23	1	30.882,23	1	30.882,23	1	30.882,23
FG - 1 Engenharias Teofilo Otoni	8.568,24	1	8.568,24	1	8.568,24	1	8.568,24	1	8.568,24	1	8.568,24
CD - 4 Humanas Diamantina	30.882,23	0	0,00	1	30.882,23	1	30.882,23	1	30.882,23	1	30.882,23
FG - 1 Humanas Diamantina	8.568,24	0	0,00	1	8.568,24	1	8.568,24	1	8.568,24	1	8.568,24
FG - 1 Coordenação de Curso	8.568,24	1	8.568,24	11	94.250,64	11	94.250,64	11	94.250,64	11	94.250,64
Total		5	87.469,18	17	212.602,04	17	212.602,04	17	212.602,04	17	212.602,04

Observações:

- 1) Por questões de política interna, as funções gratificadas serão destinadas apenas a servidores da casa, assim consideramos apenas 65% do valor dos Cargos de Direção - CD
- 2) Consideramos o valor anual de cada CD e FG o valor unitário multiplicado por 12 meses.

5. Plano diretor de infra-estrutura física (necessariamente devem constar as características, custos e prováveis localizações dos serviços a serem realizados sejam construções , reformas e ampliações / adequações) :

O primeiro plano diretor da UFVJM ainda está em fase de construção, uma vez que a instituição transformou-se em universidade federal em setembro de 2006. O conselho Universitário (CONSU/UFVJM) instituiu uma comissão para estabelecer o que a Universidade deve fazer em relação ao uso e à ocupação do território e propor diretrizes para convivência urbana, mediante regras claras de utilização das diversas áreas. O plano irá consagrar princípios de qualidade de vida existentes nos campi da UFVJM, definidos de acordo com as necessidades e anseios da comunidade.

Atualmente, o trabalho da Comissão está concentrado no zoneamento para regular o uso do solo e no diagnóstico dos problemas atuais e futuros como, por exemplo, transporte, água e saneamento, telefonia, tecnologia de informação e segurança. E definição dos serviços a serem oferecidos para a comunidade, tais como, serviços médicos e odontológicos, correios, serviços bancários, papelarias, livrarias e outros. A expectativa da Comissão é finalizar a primeira versão do plano diretor em 2008.

Paralelo aos trabalhos da Comissão, a Pró-reitoria de Gestão e Patrimônio está conduzindo vários projetos relacionados com infra-estrutura e serviços nos Campi I, II (Diamantina-MG), no Campus Avançado do Mucuri (Teófilo Otoni) e na Fazenda Experimental do Moura (Curvelo-MG).

Nos Campi I e II estão sendo implementadas melhorias no sistema de telefonia e internet, no sistema de distribuição de água, na rede de eletrificação e iluminação. As seguintes edificações serão iniciadas no início de 2008: praça de serviços, infra-estrutura física dos cursos de pós-graduação em Produção Vegetal e Zootecnia; o viveiro de produção de mudas florestais; campo de futebol; pista de atletismo; piscina e quadra poliesportiva. Além disso, serão finalizados as edificações dos gabinetes dos professores, os laboratórios didáticos dos cursos de Química e Biologia e quatro prédios destinados à pesquisa nas áreas de Química e Produção Vegetal. No Campus Avançado do Mucuri serão construídos um bloco didático e um prédio destinado à administração e almoxarifado. E também será finalizado um outro bloco didático contendo oito salas de aula, biblioteca e auditório. Na Fazenda Experimental do Moura será feita a expansão na rede elétrica para trifásico permitir o funcionamento de setores da Zootecnia e Agronomia.

O plano diretor da UFVJM apresentará recomendações quanto ao destino final dos resíduos e lixos produzidos na instituição e também de estudos impactos ambientais em todos os Campi.

4.Cronograma geral de implementação e execução

1. **Descreva o cronograma de implementação:** A implementação da Proposta de expansão da UFVJM iniciará a partir do segundo semestre de 2008 através da contratação de servidores técnicos administrativos de nível médio e superior, início das obras de instalação de salas de aula, laboratórios, gabinetes e aquisição de equipamentos e infra-estrutura necessária para a abertura das vagas dos novos cursos de graduação previstos para o início do ano de 2009.

Está previsto ainda para o ano de 2008, investimentos na área de assistência estudantil, bem como apoio a formação acadêmica, nível pós graduação *stricto sensu*, através de bolsas de mestrado.

O prazo de implementação da proposta é até o ano de 2012 e segue o cronograma de execução abaixo:

Cronograma Geral de Implantação e Implementação da Proposta REUNI - UFVJM

	2008	2009	2010	2011	2012
Contratação de Docentes	13	46	86	131	190
Contratação de Servidores de nível superior	5	16	28	38	40
Contratação de Servidores de nível intermediário	3	7	13	15	17
Assistência Estudantil	34	118	188	259	297
Bolsas de Mestrado	8	12	16	18	19
Novos Cursos de Graduação	x	14	14	14	14
Novos Cursos de Mestrado	2	4	7	9	11

Cursos de Doutorado

x x x 1 2

5. Orçamento parcial e global

1. Orçamento parcial e global: Plano de trabalho detalhado de todas as etapas (investimento, manutenção e pessoal):

Os investimentos necessários para implementação da Proposta do REUNI da UFVJM estão previsto para início no segundo semestre de 2008 e estão descritos na tabela abaixo:

Cronograma Geral de Desembolso da Proposta REUNI - UFVJM.

Orçamento			2008	2009	2010	2011	2012	Total	
Custeio	Pessoal	Professores-Equivalentes	R\$ 721.369,87	R\$ 2.552.539,54	R\$ 4.772.139,14	R\$ 7.269.188,69	R\$ 10.543.098,10	R\$ 25.858.335,34	
		Serv. nível superior	R\$ 56.946,96	R\$ 132.876,24	R\$ 246.770,16	R\$ 284.734,80	R\$ 322.699,44	R\$ 1.044.027,60	
		Serv. nível intermediário	R\$ 79.528,10	R\$ 254.489,92	R\$ 445.357,36	R\$ 604.413,56	R\$ 636.224,80	R\$ 2.020.013,74	
		Total	R\$ 857.844,93	R\$ 2.939.905,70	R\$ 5.464.266,66	R\$ 8.158.337,05	R\$ 11.502.022,34	R\$ 28.922.376,68	
	Bolsas	Assistência Estudantil	R\$ 102.000,00	R\$ 354.000,00	R\$ 564.000,00	R\$ 777.000,00	R\$ 891.000,00	R\$ 2.688.000,00	
		Mestrado	R\$ 22.560,00	R\$ 78.960,00	R\$ 101.520,00	R\$ 157.920,00	R\$ 214.320,00	R\$ 575.280,00	
		Total	R\$ 124.560,00	R\$ 432.960,00	R\$ 665.520,00	R\$ 934.920,00	R\$ 1.105.320,00	R\$ 3.263.280,00	
	Unidades	Básicas de Custeio		R\$ 112.009,79	R\$ 248.571,44	R\$ 286.904,16	R\$ 516.373,73	R\$ 565.477,45	R\$ 1.729.336,56
			Total Projetado	R\$ 1.094.414,72	R\$ 3.621.437,14	R\$ 6.416.690,82	R\$ 9.609.630,78	R\$ 13.172.819,79	R\$ 33.914.993,24
	Investimento	Infra-Estrutura		R\$ 1.000.000,00	R\$ 830.000,00	R\$ 580.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.800.000,00
Equipamentos			R\$ 4.200.000,00	R\$ 3.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 338.892,63	R\$ 0,00	R\$ 9.538.892,63	
Edificações			R\$ 6.849.881,28	R\$ 3.950.197,34	R\$ 1.495.750,54	R\$ 553.278,21	R\$ 0,00	R\$ 12.849.107,37	
Total Projetado			R\$ 12.049.881,28	R\$ 8.280.197,34	R\$ 3.575.750,54	R\$ 1.282.170,84	R\$ 0,00	R\$ 25.188.000,00	
			R\$ 13.144.296,00	R\$ 11.901.634,48	R\$ 9.992.441,35	R\$ 10.891.801,62	R\$ 13.172.819,79	R\$ 60.832.329,81	

Os recursos destinados aos investimentos serão aplicados nos Campi Diamantina e Teófilo Otoni conforme planilha abaixo:

Proposta de Investimentos

Infra Estrutura

Especificação	2008	2009	2010	2011	V. Total
Campus Diamantina	R\$ 640.000,00	R\$ 560.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 1.900.000,00
Campus do Mucuri	R\$ 360.000,00	R\$ 270.000,00	R\$ 180.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 900.000,00

Total	R\$ 1.000.000,00	R\$ 830.000,00	R\$ 580.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 2.800.000,00
-------	------------------	----------------	----------------	----------------	------------------

Equipamentos

Especificação	2008	2009	2010	2011	V. Total
Campus Diamantina	R\$ 2.800.000,00	R\$ 2.300.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 6.300.000,00
Campus do Mucuri	R\$ 1.400.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 138.892,63	R\$ 3.238.892,63
Total	R\$ 4.200.000,00	R\$ 3.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 338.892,63	R\$ 9.538.892,63

Edificações

Especificação	2008	2009	2010	2011	V. Total
Campus Diamantina	R\$ 3.424.940,64	R\$ 3.424.940,64	R\$ 1.495.750,54	R\$ 553.278,21	R\$ 8.898.910,03
Campus do Mucuri	R\$ 3.424.940,64	R\$ 525.256,70	R\$ 3.950.197,34		
Total	R\$ 6.849.881,28	R\$ 3.950.197,34	R\$ 1.495.750,54	R\$ 553.278,21	R\$ 12.849.107,37
Área Construída m2	7136,6	4285,1	2041,2	755,04	14217,94

Investimento - Total

Especificação	2008	2009	2010	2011	V. Total
Infra - Estrutura	R\$ 1.000.000,00	R\$ 830.000,00	R\$ 580.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 2.800.000,00
Equipamentos	R\$ 4.200.000,00	R\$ 3.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 338.892,63	R\$ 9.538.892,63
Edificações	R\$ 6.849.881,28	R\$ 3.950.197,34	R\$ 1.495.750,54	R\$ 553.278,21	R\$ 12.849.107,37
Total	R\$ 12.049.881,28	R\$ 8.280.197,34	R\$ 3.575.750,54	R\$ 1.282.170,84	R\$ 25.188.000,00

6. Plano de acompanhamento e avaliação da proposta

1. Plano de acompanhamento e avaliação da proposta: indicadores de progresso, ciclos anuais (acompanhamento dos indicadores relativos às metas globais do artigo I do REUNI - ponto de partida: número de ingresso anuais projetados na graduação):

Indicadores

Para a avaliação da implementação das metas da proposta de expansão REUNI UFVJM, propomos os seguintes indicadores:

a) Acompanhamento anual do PING- IFES para confirmação de implementação dos novos cursos de graduação e de matrículas efetivadas;

b) Elaboração de relatório anual detalhando o processo de implementação do cronograma da proposta contendo os seguintes itens:

Contratação de Docentes

Contratação de Servidores de nível superior

Contratação de Servidores de nível intermediário

Assistência Estudantil

Bolsas de Mestrado

Edificações

Infra-Estrutura

Equipamentos

Novos Cursos de Graduação

Novos Cursos de Mestrado

Cursos de Doutorado

7. Plano de acompanhamento de indicadores de qualidade

1. Acompanhamento de indicadores de qualidade (avaliação discente, avaliação da qualificação do corpo docente, avaliação das condições institucionais, considerar SINAES, índices de avaliação da CAPES, dados do INEP):

O mapeamento de cada Curso é a referência básica para fins de acompanhamento em relação à avaliação discente, à avaliação docente e a avaliação das condições Institucionais. Nesse sentido, serão instrumentos de acompanhamento:

- Análise comparativa de número de ingressantes e freqüentes em cada bimestre, por cursos, períodos e ou disciplinas;
- Levantamento de pontuação de desempenho por disciplina a cada bimestre;
- Exame de planilhas de contratação de professores e de outros servidores;
- Mapeamento, semestralmente, dos materiais de laboratórios específicos, por disciplinas e laboratórios de informática, espaços em construção, acervo bibliográfico;
- Mapeamento semestral das demandas atendidas ou em andamento, constantes do Projeto Pedagógico de cada Curso;
- Seminários e mesas redondas voltados para a pesquisa e extração de dados relativos às metas e estratégias constantes do Plano de Reestruturação e Expansão da UFVJM;
- Elaboração de formulários, questionários e gráficos, para acompanhamento dos indicadores de qualidade;
- Realização de Seminários, Fóruns de discussões para acompanhamento às metas e estratégias referentes à implantação e implementação do Centro de Estudos Pedagógicos, às atividades de renovação pedagógica dos Cursos.

8. Impactos globais

1. Impactos globais (Expectativas de transformação da universidade ao final do programa): A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) ao longo dos últimos anos tem passado por um processo contínuo de expansão e, atualmente, oferece 18 cursos de graduação, dois cursos de mestrados *stricto sensu* e sete cursos de especialização *lato sensu*.

Uma das principais metas da UFVJM é a consolidação da instituição como agente de desenvolvimento local e regional. O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) é uma oportunidade para que a UFVJM cumpra o seu papel de Instituição Pública de Ensino Superior na oferta de ensino superior de qualidade gratuito, difusão do conhecimento e participação na comunidade.

A UFVJM irá ampliar o acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação. A maior oferta de vagas de ensino superior e a diversidade de cursos ampliarão a força de trabalho capacitada na região e contribuirá sobremaneira para o desenvolvimento regional. Além do impacto social causado pela inserção dos novos cursos, existem ainda os efeitos econômicos desta inserção em regiões de capitalismo considerado retardatário e, portanto, excluídas do seu processo de desenvolvimento.

A UFVJM passando a oferecer uma variedade de cursos formará profissionais de diferentes qualificações com a perspectiva de acolher habitantes dos municípios dos Vales e vê-los retornar às suas cidades depois de formados. Certamente que a massa crítica atuando junto às gestões administrativas municipais, assim como junto aos setores produtivos promoverá o desenvolvimento humano e a sustentabilidade da região.

Pretende-se de forma categórica, expressiva e dinâmica traçar o caminho integrador entre a Graduação, Pesquisa e Extensão, nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, permitindo que um conjunto maior de pessoas possa adentrar na UFVJM e garantir a sua permanência, no intuito de instituir aqui, uma comunidade crítica e formadora, sem reproduzir, claro, as castas sociais, mas permitindo a sua mobilidade social.

A proposta para o plano de reestruturação e expansão da UFVJM prevê também aumento da qualidade dos cursos e melhoria no aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes. No final do programa, espera-se atender às principais dimensões do REUNI, ou seja: reduzir as taxas de evasão; ocupar vagas ociosas; aumentar vagas de ingresso, especialmente no período noturno; ampliar a mobilidade estudantil; revisar e organizar a estrutura acadêmica dos cursos de graduação; atualizar as metodologias de ensino-aprendizagem; ampliar as políticas de inclusão e assistência estudantil; e aumentar a articulação entre a graduação e a pós-graduação.